FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

AILTON ALVES MARÇAL JUNIOR

REABILITAÇÃO ORAL COM LAMINADOS CERÂMICOS : RELATO DE CASO CLÍNICO

Sete Lagoas
2023

Ailton Alves Marçal Junior

REABILITAÇÃO ORAL COM LAMINADOS CERÂMICOS : RELATO DE CASO CLÍNICO

Monografia apresentada ao curso superior em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária.

Orientador: Isadora França Vieira da Silva

Área de concentração: Prótese Dentária

Sete Lagoas
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO…… 05
2. DESENVOLVIMENTO……05
3. DISCUSSÃO……12
4. CONCLUSÃO……..13
5. REFERÊNCIAS……14

REABILITAÇÃO ORAL COM LAMINADOS CERÂMICOS : RELATO DE CASO CLÍNICO
ORAL REHABILITATION WITH CERAMIC LAMINATES: CLINICAL CASE REPORT

Ailton Alves Marçal Junior[1]
Isadora França Vieira da Silva[2]

RESUMO
A busca por um sorriso harmônico eleva o nível de exigência e a expectativa dos pacientes. Esse fato propicia o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas que visam procedimentos conservadores e resultados mais previsíveis. As cerâmicas têm se tornado alternativa para essas reabilitações de alta exigência estética, uma vez que possuem propriedades como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e resistência, ou seja, apresentam biomimetismo com esmalte. Dessa forma, esse relato de caso tem como objetivo descrever a sequência clínica de uma reabilitação estética dos dentes 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23 e 24 empregando laminados de cerâmica vítrea e reforçadas de dissilicato de lítio, proporcionando a reprodução das características naturais dos dentes. Os laminados cerâmicos promoveram excelentes resultados estéticos, sendo que o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores e qualidade do trabalho protético são essenciais para o planejamento e execução de restaurações estéticas.
Palavras-chave: Laminados cerâmicos. Estética. Dissilicato de lítio.

ABSTRACT
The search for a harmonious smile raises the level of demand and expectation of patients. This fact favors the development of new dental materials and techniques aimed at conservative procedures and more predictable results. Ceramics have become an alternative for these rehabilitations with high aesthetic demands, since they have properties such as biocompatibility, color stability, longevity and resistance, that is, they present biomimicry with enamel. Thus, this case report aims to describe the clinical sequence of an aesthetic rehabilitation of teeth 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23 and 24 using glass ceramic laminates reinforced with lithium disilicate, providing the reproduction of the natural characteristics of the teeth. Ceramic veneers promoted excellent aesthetic results, and knowledge of the operative technique and restorative materials and the quality of the prosthetic work are essential for the planning and execution of aesthetic restorations.
Keywords: Ceramic laminates. Aesthetics. Lithium dislocate.

[1]Especializando em Implantodontia e Prótese Dentária pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); Mestrando em Prótese Dentária e Reabilitação Oral pela São Leopoldo Mandic - Campinas SP; Graduado em Odontologia pela Universidade de Itaúna MG, 2019.

[2]Mestre pela Universitat de Barcelona 2016 - Barcelona, Espanha; ; Especialista em Prótese Dentária pelo Centro Universitário Senac 2013 - São Paulo, SP; Graduada em Odontologia pela Universidade Católica de Minas Gerais - Belo Horizonte, MG. Orientadora.

INTRODUÇÃO

As alterações no sorriso podem ser causadas por diferentes fatores como a cárie, escurecimento dental, envelhecimento, bruxismo, erosão química e má-oclusão, proporcionando desequilíbrio na estética dentofacial. Dentre os procedimentos indicados para restabelecer o resultado estético funcional está o uso de facetas (Magne P. et al., 2003)

A constante busca por um sorriso harmônico eleva o nível de exigência e expectativa dos pacientes. Esse fato propicia o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas que visam procedimentos mais conservadores e resultados cada vez mais previsíveis esteticamente. Entre as várias opções de tratamento com finalidade estética, as facetas cerâmicas destacam-se pela possibilidade de proporcionar menor desgaste de estruturas dentárias comparadas as coroas totais (Magne P. et al., 2003)

A faceta consiste no recobrimento da face vestibular do esmalte dental por um material restaurador, fortemente unido ao elemento dentário por intermédio dos recentes avanços dos sistemas adesivos e podendo ser confeccionada pela técnica direta (resina composta) ou indireta (cerâmica) (Magne P. et al., 2003).

A cerâmica é um material de excelência que possui excelentes características, como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e ainda apresenta propriedades mecânicas que biomimetizam o esmalte dentário (Benatti AR et al., 2003).

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico do curso de Especialização em Prótese Dentária da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE de reabilitação de dentes anteriores na maxila com laminados cerâmicos em porcelana sobre dentes.

DESENVOLVIMENTO

Relato de caso clínico

Paciente R.G., sexo feminino, 45 anos, procurou a Clínica de Especialização em Prótese Dentária para melhorar a estética dos dentes anteriores superior com “lentes de contatos” em porcelana. Foi proposto para a paciente a confecção de oito laminados cerâmicos do elemento 14 ao 24. Foi feito anamnese, exame clínico e radiográfico para auxílio no diagnóstico final. Inicialmente foram trocadas algumas restaurações antigas nos dentes anteriores para posteriormente dar início ao processo dos laminados (Fig. 1).



Figura 1: Caso inicial



Figura 2: Modelo da dentição superior

Iniciamos com uma moldagem anatômica da região superior para confecção do enceramento diagnóstico digital com o objetivo de aumentar os elementos dentários, deixar os ângulos incisais mais evidentes e transformar os dentes em um aspecto mais feminino e que combinasse com o formato do rosto da paciente (Fig. 2 e 3).



Figura 3: Enceramento digital

Na sessão seguinte, foi realizado o mockup (Fig. 4) com resina bisacrílica (Structur 2 Sc A3 – Voco, Porto Alegre, Brasil) de cor A1 para análise e aprovação da paciente. Esta ficou muito satisfeita com o novo formato dos dentes e autorizou o início do processo dos laminados cerâmicos.

Para o procedimento de preparo dos dentes para os laminados cerâmicos (Fig. 5), os desgastes foram aproximadamente de 0,5mm sendo assim realizados somente em esmalte, foram utilizadas brocas diamantadas #1014 (KG Sorensen, Brasil) para a delimitação do término cervical, #2200 e #3145 (KG Sorensen, Brasil) para os sulcos de orientação de desgaste, união dos sulcos, desgastes vestibulares e término cervical em ombro e, posteriormente, discos de lixa Soft-Lex (3M/ESPE, EUA) para acabamento.Para a moldagem dos dentes, foi inserido um fio afastador #0 (UltraPak, Ultradent Produtos INC, EUA) molhado em solução hemostática no sulco gengival (Fig. 6), com o intuito de afastar horizontalmente os tecidos. Com o fio inserido, foi realizado a moldagem de dois



Figura 4: Mockup em boca



Figura 5: Elementos preparados

passos: primeiro foi levado em boca uma moldeira carregada de silicone de adição (Panasil - Ultradent) e no início da presa do material foi realizado movimentos de básculas com o intuito de criar alívios no molde. Em seguida, foi adicionado o material fluido do silicone de adição (Panasil - Ultradent) dentro do molde e após a remoção do fio retrator foi colocado também dentro dos sulcos gengivais dos elementos preparados. Logo após, foi inserida a moldeira previamente utilizada na primeira etapa sobre o material fluido. O molde já finalizado foi enviado para o protético. A seleção da cor dos laminados cerâmicos (Fig. 7) foi feita juntamente com a paciente que foi a 2M2 da escala 3D Master 3M.



Figura 6: Fio retrator inserido.



Figura 7: Escolha da cor 2M1

Após o retorno, realizou-se a prova dos laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio sobre os dentes em boca seca, em que foram verificadas a adaptação marginal e a espessura do material com o auxílio de tiras de papel carbono, fio dental e sonda exploradora, que, por sua vez, se ajustaram perfeitamente sobre o preparo dos dentes. Logo após, foi feito a prova dos laminados em boca com o cimento Try-In (Allceem Veneer) cor E-Bleach para que a paciente pudesse observar como ficaria as próteses definitivas em boca (formato, cor etc.). Após a prova e aprovação da paciente, foi realizado uma profilaxia com pasta profilática nos elementos preparados, condicionamento interno dos laminados coroas com ácido fluorídrico 10% (Condac Porcelana, FGM, Joinville, Brasil) por 20 segundos, utilizando jatos de água para a remoção do ácido e de ar para secagem das peças. Em seguida, foi realizada a aplicação de silano (Prosil – FGM, Joinville, Brasil) por 60 segundos, e foi aplicada uma leve camada de sistema adesivo (Single Bond Universal – 3M/ESPE, St. Paul, MN, USA). Para o preparo dos elementos dentais para a cimentação, foi aplicado ácido fosfórico 37% (Condac 37%, FGM, Joinville, Brasil) por 30 segundos, e procedeu-se a lavagem com jatos de água, secagem e aplicação de adesivo (Single Bond Universal – 3M/ESPE, St. Paul, MN, USA), seguidas de jatos de ar, para e evaporação do solvente. Após esses procedimentos, foi aplicada, na superfície interna dos laminados cerâmicos, uma camada

de cimento resinoso foto (Allceem Veneer). Os laminados foram levados em posição, e os excessos de cimentos foram removidos, fotopolimerizados por 60 segundos, sendo todos os procedimentos repetidos na cimentação nos demais elementos. Após a polimerização final, os remanescentes de cimento foram removidos com lâmina de bisturi, e o paciente recebeu as orientações finais do tratamento (Fig. 11).



Figura 8: Laminados cimentados



Figura 9: Final do tratamento



Figura 10: Caso inicial.



Figura 11: Caso finalizado.

DISCUSSÃO

Para execução das facetas cerâmicas, torna-se fundamental a obediência a um protocolo previsível por intermédio da realização de procedimentos prévios como fotografias extra e intraorais, exames radiográficos, obtenção de modelos de estudo, mensurações de face e sorriso para determinação das dimensões ideais de largura e comprimento dos dentes. Essas novas mensurações são transferidas com um material provisório para boca do paciente, permanecendo por até duas semanas. Neste período, o paciente pode verificar a acomodação com planejamento estético proposto e, também, sugerir pequenas modificações para melhora do resultado final. Este

procedimento é denominado ensaio restaurador ou mock-up e possibilita o esclarecimento de dúvidas. Após aprovação do mock- up, a execução das facetas cerâmicas inclui uma sessão clínica para realização de preparos, moldagem e colocação de provisórias e uma segunda sessão para cimentação das facetas cerâmicas (Baratieri LN et al., 2008).

Em virtude da fina espessura dos laminados cerâmicos, a cor do substrato dental pode comprometer o resultado estético final. Jorgenson, Goodking (1979) e Volpato et al,. (2009), relataram que a escolha correta de um sistema cerâmico envolve a avaliação do substrato dentário (cor) assim como a espessura do material cerâmico a ser executado. Desta forma, para neutralizar a influência deste substrato o clínico pode realizar o clareamento prévio do substrato dental e/ou utilizar uma variedade de cores de cimentos resinosos (Rezende MO et al., 2009).

Estudos clínicos têm demonstrado bons resultados na utilização de restaurações cerâmicas em área estética, devido à biocompatibilidade, adaptação marginal e boa relação com os tecidos periodontais resultando em longevidade para o tratamento restaurador. O desenvolvimento dos agentes cimentantes foram essenciais para se obter uma longa duração e retenção de restaurações indiretas e de núcleos na cavidade oral, e para a execução desta etapa é necessário o tratamento das superfícies do substrato dental e da superfície da restauração, que também dependerá das características do sistema cerâmico somado às peculiaridades do agente cimentante, para assim garantir o sucesso clínico deste procedimento reabilitador (AmaraL et al., 2014).

Pode-se destacar como vantagens das cerâmicas odontológicas as características relacionadas a cor e textura, promovendo uma estética superior, a resistência mecânica que possibilita a estabilidade de cor, alta resistência e durabilidade, baixo acúmulo de biofilme devido a sua excelente lisura superficial, o coeficiente de expansão térmica próxima ao dente e a rigidez compatível com o remanescente dental (Mazaro et al., 2016).

CONCLUSÃO

Um bom planejamento do caso e a escolha correta do material restaurador possibilita a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios, devolvendo harmonia, naturalidade e jovialidade para face e sorriso dos pacientes. Pois, além do restabelecimento da estética e de função, promovem-se melhoras na saúde bucal, bem como reintegração do indivíduo à vida social. Como pode ser observado no caso clínico aqui relatado, materiais cerâmicos provam cada dia mais que se estabeleceram na

Odontologia estética por apresentarem propriedades superiores em caráter de durabilidade, estabilidade de cor e mimetização de características dentais, tornando-se o material de escolha para restaurações ântero-superiores. A paciente ficou extremamente satisfeita com o resultado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M et al. The potential of novel primers and universal adhesives to bond to zirconia. J Dent, São José dos Campos, v. 42, p.90-98, 2014.

BARATIERI LN, Guimarães J. Laminados Cerâmicos. In: Baratieri LN et al. Soluções Clínicas: fundamentos e técnicas. 1ª ed. Santa Catarina: Ponto; 2008:314-71.

FRADEANI M, Redemagni M, Corrado M. Porcelain Laminate Veneers: 6-to12 Year Clinical Evaluation-A Retrospective Study. Int J of Peridontics Restorative Dentistry 2005; 25 (1): 9-17.

HIGASHI C, Reggiani RD, Kina S, Scopin O, Hirata R. Cerâmicas em Dentes Anteriores: Parte I – Indicações Clínicas dos Sistemas Cerâmicos. Revista Clínica. 2009;5(2).

JORGENSON MW, Goodkind RJ. Spectrophotometric of five porcelain shades relative to the dimensions of color, porcelain thickness and repeated firings. J Prosthet Dent. 1979;42(1):96-105.

LA ROSA GRM, Pasquale S, Pedullà E, Palermo F, Rapisarda E, Gueli AM. Colorimetric study aboutthe stratification's effect on colour perception of resin composites. Odontology. 2020;108(3):479-85.

LEE SM, Choi YS. Effect of ceramic material and resin cement systems on the color stability of laminate veneers after accelerated aging. J Prosthet Dent. 2018 Jul;120(1):99-106.

MAGNE P, Belser U. Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior – uma abordagem biomimética. Quintessence Editora Ltda, São Paulo, 2003.

MAGNE P, Douglas WH. Additive contour of porcelain venners: A key element in enamel preservation adhesion, and esthetics for aging dentition. J Adhes Dent. 1999;1(1):81-92.

MAZARO, J. V. Q. et al. Cerâmicas monolíticas: mito, realidade ou apenas mais uma opção clínica? Associação Brasileira de Odontologia. Pro-odonto Prótese e dentística. Programa de atualização em prótese odontológica dentística: Ciclo. Porto Alegre: Artmed Panamericana 2016, p. 9-42. (Sistema de Educação Continuada a distancia; v. 4).

MENDES WP, Bonfante G & Janssen WC. Facetas LaminadasCerâmica e Resina: Aspectos Clínicos. In: Livro do Ano da Clínica Odontológica Brasileira. São Paulo: Ed. Artes Médicas;2004.p.27-59.

OLIVEIRA MBRG, Oliveira BRG, Cardoso PC. O choque da mudança frente ao tratamento reabilitador estético. JBD. Rev Íbero-Am Odontol Estét Dent. 2005; (4):216-20.

REZENDE MO, Cardoso PC, Oliveira MBRG, Porfirio W. Laminados cerâmicos minimamente invasivos. Clínica – Int J Braz Dent. 2009;5(2):182-92.

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

Ailton Alves Marçal Junior

REABILITAÇÃO ORAL COM LAMINADOS CERÂMICOS : RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato Sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Prótese Dentária.

Área de concentração: Prótese Dentária.

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

_____
Prof. Dr. João de Paula Martins Júnior - Orientador

_____
Prof(ª) Dr(ª) Maria Helena Martins Álvares Venuto

_____
Prof(ª) Dr(ª) Mateus de Paula Martins

Sete Lagoas, __ de _____ de 2023.